

## CAROLINA SERRANO

Carolina Serrano (n. 1994, Funchal, Portugal) vive e trabalha entre Colónia (DE) e Lisboa (PT).

É licenciada e mestre em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, bem como pós-graduada em Curadoria de Arte pela FCSH, Universidade NOVA de Lisboa.

Serrano expõe o seu trabalho regularmente desde 2018, destacando-se as seguintes exposições individuais: Inside of, Matjö - Raum für Kunst, Colónia (DE, 2024); Closed fists, open wrists, Galerie Alex Serra, Colónia (DE, 2023); Dentes até aos ossos, Texto de Susana Ventura, Galeria UMA LULIK\_, Lisboa (PT, 2023); What words to name, Texto de Wilko Austermann, Galerie Alex Serra, Colónia (DE, 2021); Entre o polegar e o indicador, Texto de Alexandre Melo, Galeria UMA LULIK\_, Lisboa (PT, 2020) e Para sempre prestes a terminar, Curadoria de Mattia Tosti, Galeria FOCO, Lisboa (PT, 2020).

Das suas exposições colectivas destacam-se: 35 MAUERFALL [5.000 cartazes ao longo de 4 km celebrando a queda do muro de Berlim], Berlim (2024, DE); we'll be right back. Kunstraum Botschaft, Berlim (2024, DE); ... daquele que é (des)objeto I e II, Forte de Santa Lúzia, Elvas / Fundação Leal Rios, Lisboa (2024, PT); Só porque foi, e voou., Museu Nacional de Arte Contemporânea\_ MNAC, Lisboa (PT, 2023/4); „Vom Gegenwärtigen. Und von der Entfernung“, Kunstraum Botschaft, Berlim (DE, 2023); Um dia foi desenho. Ciclo: O desenho como pensamento. Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha, Aveiro (PT, 2023); Estoutro. Espaço Cultural Mercês, Lisboa (PT, 2019) e I will take the risk, Tomaz Hipólito Studio, Marvila (PT, 2019).

Em 2020, Serrano recebeu uma bolsa do Programa de Apoio às Artes Visuais da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 2021 recebe também a bolsa Auf Geht's Stipendium do Ministério da Cultura da Renânia do Norte-Vestefália (DE) e em 2022 a bolsa de trabalho e produção NEUSTART KULTUR da Fundação Stiftung Kunstfonds, Bona (DE). Em 2022, foi nomeada pela Arteinformado uma das 7 Mulheres Artistas do Futuro, na ARCO Madrid 2022.

O trabalho e a investigação de Serrano giram em torno da dimensão temporal da escultura, da desmaterialização da escultura e da tentativa de compreender o que significa ser humano, explorando conceitos opostos como bem/mal, dentro/fora, liberdade/clausura, violência/inocência, luz/sombra. O conceito de “estar-entre”, que está ligado à tentativa de compreender o que significa ser-se humano, através da noção de dualidade e antagonismo, é fundamental para o seu trabalho, uma vez que este “espaço intermédio” é o que pretende corporalizar através da escultura.

## CAROLINA SERRANO

Carolina Serrano (b. 1994, Funchal, Portugal) lives and works between Cologne (DE) and Lisbon (PT).

She has a BA and MA in Sculpture from the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon, as well as a postgraduate degree in Art Curatorship from FCSH, NOVA University Lisbon.

Serrano has been exhibiting her work regularly since 2018, with the following solo exhibitions standing out: Inside of, Matjö - Raum für Kunst, Cologne (DE, 2024); Closed fists, open wrists, Galerie Alex Serra, Cologne (DE, 2023); Teeth to the bone, Text by Susana Ventura, UMA LULIK\_ Gallery, Lisbon (PT, 2023); What words to name, Text by Wilko Austermann, Galerie Alex Serra, Cologne (DE, 2021); Between the thumb and index finger, Text by Alexandre Melo, Galeria UMA LULIK\_, Lisbon (PT, 2020) and Forever about to end, Curated by Mattia Tosti, Galeria FOCO, Lisbon (PT, 2020).

Among her group exhibitions are: 35 MAUERFALL [5,000 posters along 4 kilometres celebrating the fall of the Berlin Wall], Berlin (2024, DE); we'll be right back. Kunstraum Botschaft, Berlin (2024, DE); ... daquele que é (des)objeto I e II, Santa Lúzia Fort, Elvas / Leal Rios Foundation, Lisbon (2024, PT); Só porque foi, e voou., National Museum of Contemporary Art\_ MNAC, Lisbon (PT, 2023/4); ‘Vom Gegenwärtigen. Und von der Entfernung’, Kunstraum Botschaft, Berlin (DE, 2023); Drawing was it one day. Cycle: Drawing as thought. Municipal Library of Albergaria-a-Velha, Aveiro (PT, 2023); Estoutro. Espaço Cultural Mercês, Lisbon (PT, 2019) and I will take the risk, Tomaz Hipólito Studio, Marvila (PT, 2019).

In 2020, Serrano received a grant from the Calouste Gulbenkian Foundation's Visual Arts Support Programme. In 2021 she also received the Auf Geht's Stipendium grant from the Ministry of Culture of North Rhine-Westphalia (DE) and in 2022 the NEUSTART KULTUR work and production grant from the Stiftung Kunstfonds Foundation, Bonn (DE). In 2022, she was named by Arteinformado as one of the 7 Women Artists of the Future at ARCO Madrid 2022.

Serrano's work and research revolve around the temporal dimension of sculpture, the dematerialisation of sculpture and the attempt to understand what it means to be human, exploring opposing concepts such as good/bad, inside/outside, freedom/enclosure, violence/innocence, light/shadow. The concept of ‘being-in-between’, which is linked to the attempt to understand what it means to be human, through the notion of duality and antagonism, is fundamental to her work, since this ‘in-between space’ is what she aims to embody through sculpture.